



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

FERNANDA ALVARENGA BARBOSA

**COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE
FEEDBACK EXTRÍNSECO: VERBAL E VISUAL/VERBAL**

Brasília
2016

FERNANDA ALVARENGA BARBOSA

**COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE
FEEDBACK EXTRÍNSECO: VERBAL E VISUAL/VERBAL**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas

Brasília
2016

FERNANDA ALVARENGA BARBOSA

**COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTE TIPOS DE
FEEDBACK EXTRÍNSECO: VERBAL E VISUAL/VERBAL**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 14 de junho de 2016.

BANCA EXAMINADORA

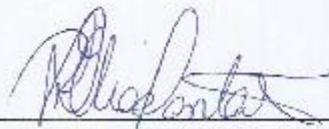
Orientadora: Prof.^a Dra. Renata Aparecida Elias Dantas

Examinador: Prof.^o Msc. Rômulo de Abreu Custódio

Examinador: Prof.^o Msc. Darlan Lopes de Farias

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**, o (a) acadêmico (a) **Fernanda Alvarenga Barbosa** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE FEEDBACK EXTRÍNSECO: VERBAL E VISUAL/VERBAL**.



Profª. Drª. Renata Aparecida Elias Dantas
Presidente



Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca

Brasília, DF, 14/06/2016

RESUMO

Introdução: As aulas de Educação Física são essenciais para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades motoras, sendo o *feedback* a melhor forma do indivíduo obter a resposta de seu aprendizado. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo comparar a eficiência do *feedback* verbal e do *feedback* visual junto com o verbal, na aprendizagem de uma habilidade motora em escolares. **Material e Método:** A amostra desse estudo foi constituída por 24 indivíduos com idade média de 12,9 anos de ambos os sexos, do Ensino Fundamental II, de uma escola particular de Brasília. A habilidade testada, foi o saque por cima do voleibol, com o objetivo de acertar o lado oposto da quadra. Tratou-se de uma pesquisa longitudinal mista de caráter exploratório. **Resultado:** Observou-se que os alunos que obtiveram *feedback* visual junto com o verbal, apresentaram uma diferença significativa quanto a aprendizagem da habilidade, quando comparados com os alunos que receberam apenas o *feedback* verbal. **Considerações finais:** Por meio desse estudo, percebeu-se que o *feedback* visual do próprio indivíduo, junto com o *feedback* verbal orientado pelo professor, proporciona maior eficácia na aprendizagem da habilidade motora.

Palavras-chave: Aprendizagem motora. *Feedback* extrínseco. *Feedback* intrínseco. Educação Física Escolar.

ABSTRACT

Introduction: The physical education classes are essential for learning and development of motor skills, and feedback is the best way the individual gets their learning response. **Objective:** This study goal is to compare the efficiency of motor skills learning in students using verbal feedback or coupled visual-verbal feedback. **Material and Methods:** The sample of this study consisted of 24 subjects with a mean age of 12.9 years, of both sexes, in elementary school, in a private school in Brasilia. The ability carried out, was the serve over volleyball, in order to hit the opposite side of the court. This was a cross-sectional study of exploratory. **Results:** It was observed that students who obtained visual feedback along with verbal one, showed a significant positive difference in learning ability compared to students who received only verbal feedback. **Conclusions:** Through this study, it was noticed that the visual feedback of the individual, along with verbal feedback guided by the teacher, provides greater efficiency in learning motor skills.

Keywords: Motor learning. Extrinsic feedback. Intrinsic feedback. School Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
2.1 Amostra.....	10
2.2 Métodos.....	10
2.3 Análise dos dados.....	11
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
6 REFERÊNCIAS.....	16
7 ANEXO I	18
8 ANEXO II	19
9 ANEXO III.....	20
10 ANEXO IV.....	21
11 ANEXO V.....	22
12 ANEXO VI.....	23

1 INTRODUÇÃO

A educação física, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é obrigatória na Educação Básica, sendo integrada à proposta pedagógica da escola, de forma a se ajustar às faixas etárias e às condições sociais da população (BRASIL,1996). Sendo assim, a educação física vem contribuir com o desenvolvimento do indivíduo de forma a integrar suas capacidades sociais, cognitivas, afetivas e físicas (BRASIL, 1997), sendo que nas aulas de educação física o aluno tem maiores oportunidades de desenvolver suas habilidades motoras.

Habilidade motora, segundo Gallahue (2013), é uma ação ou uma tarefa, de movimento voluntário, realizado por uma ou mais partes do corpo, necessariamente aprendida e orientada para um objetivo.

A área que estuda as melhores formas e métodos do ensino dessas habilidades é a aprendizagem motora (UGRINOWITSCH; BENDA, 2011), definida por Schmidt e Wrisberg (2001), como um procedimento interno do indivíduo em busca de aprender uma habilidade. Dentro desta área de estudo, um dos tópicos que vêm sendo mais discutido é o *feedback* (CORREA et al., 1995; TANI, 2004).

Sob a ótica da aprendizagem motora, o *feedback* é toda forma que uma pessoa obtém informações reais a respeito de suas ações executadas, junto com uma informação sensorial, podendo ser classificado como *feedback* intrínseco ou extrínseco (MAGILL, 2000; TANI et al, 2006; SCHMIDT; WRISBERG, 2001).

O *feedback* intrínseco é a forma que a pessoa percebe seus movimentos ou sensações, sem necessariamente ser por uma fonte externa (KAFFER, 2009; SCHMIDT; WRISBERG, 2001; UGRINOWITSCH et al., 2003). O indivíduo consegue melhorar seu movimento a partir, exclusivamente, do *feedback* intrínseco, pois realiza uma visualização, junto com sua percepção sensorial e executa melhor os procedimentos para uma melhor execução do movimento (SÁ; VARGAS, 2011).

O *feedback* extrínseco é uma informação dada necessariamente por uma fonte externa, seja pelo instrutor, pelo professor ou mesmo por uma imagem ou vídeo, podendo ser fornecido em momentos diferentes (SCHMIDT; WRISBERG, 2001). O

fornecimento de *feedback* extrínseco é um fator essencial para a aprendizagem de habilidades motoras (TERTULIANO et al., 2008), o processo consiste em passar a orientação de forma que a pessoa entenda sobre o seu desempenho, e assim, possa estimular ações futuras mais apropriadas para a execução do movimento (NUNES et al., 2012).

A forma como o *feedback* extrínseco é transmitida ao aluno influencia na motivação e promove um desenvolvimento mais correto da habilidade, assegurando a persistência do aprendiz com a tarefa proposta e promovendo a eficiência na aprendizagem (WILLIAN; HODGES, 2005), com isso, os professores devem buscar a forma mais eficaz de transmitir o *feedback* aos seus alunos, a fim de mantê-los interessados em aprimorar seu desempenho (TZETZIS et al. 1999).

A instrução verbal e visual são os métodos mais aplicados nas escolas pelos professores (TONELLO; PELLEGRINI, 1998; SCHMIDT; WRISBERG, 2001). As mensagens verbais são fornecidas em quase toda situação de ensino durante uma aprendizagem de uma habilidade motora (SCHMIDT; WRISBERG, 2001; MAGILL, 2000), e a visual como forma de demonstração da tarefa, para uma melhor compreensão do aluno (TONELLO; PELLEGRINI, 1998).

Feedback visual é toda informação transmitida ao aluno de forma visual, normalmente acompanhada de uma instrução verbal transmitida pelo professor (HOLDERBAUM, et al., 2009).

Para que se possa fornecer o *feedback* de uma maneira mais benéfica ao aluno, muitos são os estudos que buscam entender e avaliar quais seriam essas formas. Tertuliano et al. (2008), Ugrinowitsch et al. (2011), Chiviacowsky et al. (2007) verificaram quais seriam as melhores formas de amplitude e frequência dos *feedback*. Nunes et al., (2012) avaliou o uso de um *checklist* como instrumento para o fornecimento de *feedback*.

Dessa forma, é importante que o professor estabeleça a forma de transmitir o *feedback* ao aluno, pois quando mal instruído, pode causar prejuízos na aprendizagem de uma habilidade, como por exemplo, uma falta de motivação, além

de informações incorretas serem fatais na aprendizagem (MAGILL, 2000; MENEZES, 2014).

Por mais fundamental que seja a forma como o professor transmite o *feedback* ao aluno, são poucas as pesquisas que procuram comparar as diferentes formas de *feedback* extrínseco. Portanto, esse estudo tem como objetivo comparar a eficiência do *feedback* verbal e do *feedback* visual junto com verbal na aprendizagem de uma habilidade motora em escolares.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal de caráter exploratório, foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, da seguinte resolução 466/12 CMS/MS, o CAAE: 50998515.7.0000.0023 e número do parecer 1.357.034.

2.1 Amostra

A amostra desse estudo foi constituída por 24 indivíduos entre 12 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, do Ensino Fundamental II, de uma escola particular de Brasília.

2.2 Métodos

Por ser o voleibol um esporte muito praticado nas escolas durante as aulas de Educação Física, a habilidade testada nesse estudo foi o saque por cima do voleibol, que é também amplamente utilizada em pesquisas de aprendizagem motora. O saque é realizado com o pé dominante na frente do não-dominante, e os dois pés sempre direcionados a quadra com as pernas semi-flexionadas. A bola fica na mão não-dominante e é lançada para cima na frente do braço que bate na bola, braço dominante. Ombro e quadril balançam para frente na hora da batida. A palma da mão é que bate na bola, com o braço elevado. O objetivo, foi fazer o saque de forma que a bola ultrapassasse a rede e caísse do outro lado da quadra do lado determinado pelo professor (lado direito ou lado esquerdo).

Antes de iniciar a pesquisa, foram entregues o Termo de Aceite Institucional,

para autorização do estudo na escola, e aos responsáveis pelos alunos, o TCLE, que deveria ser lido, assinado e devolvido com autorização ao pesquisador.

Foram realizadas cinco aulas, sendo as duas primeiras de pré-teste, onde o professor apresentou aos alunos o saque por cima do voleibol através de uma demonstração. Nessa mesma aula, os alunos começaram a praticar o saque para a aprendizagem da habilidade, cada aluno executou 20 saques.

A terceira e a quarta aula (uma semana após o pré-teste) aconteceu a fase de aquisição, onde os indivíduos foram divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais, um que recebeu o *feedback* verbal (G1), e o outro que recebeu o *feedback* visual junto com o verbal (G2). Cada aluno realizou 10 tentativas, e a cada 3 obteve o *feedback* do professor. Os alunos do G2 foram filmados para que os mesmos pudessem se ver realizando o movimento, a partir desse vídeo, o professor orientava-os para que uma melhor execução pudesse ser realizada. O vídeo foi visto pelo aluno junto com o professor e logo após a análise, o aluno apagava o seu vídeo.

Após uma semana, foi realizado o teste da fase de retenção, (quinta aula), onde cada aluno executou 10 saques, porém dessa vez para verificação da aprendizagem de cada grupo e comparação dos resultados, discussão e conclusão do estudo.

Para validar a comparação, houve uma pontuação por região de queda da bola. Que foi distribuída da seguinte forma: 50 pontos = Bola caiu do lado determinado, depois da linha dos 3 metros; 40 pontos = Bola não caiu do lado determinado, mas depois da linha dos 3 metros; 30 pontos = Bola caiu do lado determinado, antes da linha dos 3 metros; 20 pontos = Bola não caiu do lado determinado, mas antes da linha dos 3 metros; 10 pontos = Bola passou da rede e caiu fora da quadra, do lado determinado; 5 pontos = Bola passou da rede e caiu fora da quadra; 0 para quando a bola não ultrapassar a rede.

2.3 Análise dos dados

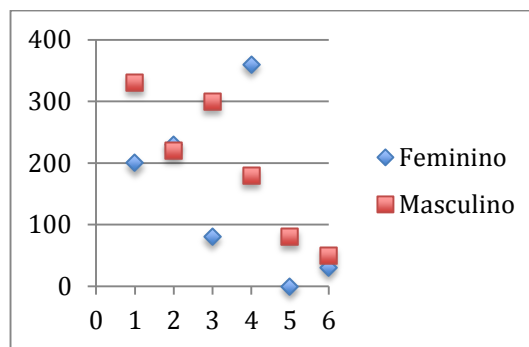
A análise e organização dos dados foi realizada em uma planilha com as informações: sexo, idade, tipo de *feedback* recebido e pontuação final obtida pós-teste. O método estatístico utilizado para comparação entre os grupos foi o ANOVA, posteriormente foi utilizado o de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), modelo de regressão aplicado a múltiplas variáveis com intuito de encontrar a relação entre uma

variável dependente, que é explicada, e diversas variáveis explicativas (WOOLDRIDGE, 2014). O modelo foi estimado utilizando-se o software Gretl, plataforma livre da GNU Regression, Econometrics and Time-series Library, disponível em <http://gretl.sourceforge.net/>.

3 RESULTADOS

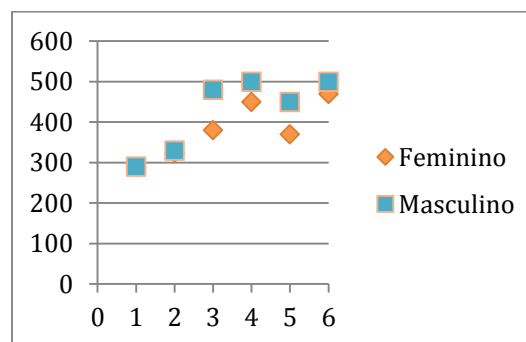
Primeiramente foi realizada uma média de pontuação, sendo a do grupo G1 de 171,6 pontos, e a do grupo G2, 402,9 pontos (Gráfico 01 e Gráfico 02).

Gráfico 01 – Pontuação G1 por sexo (*feedback* verbal)



Fonte: autoria própria

Gráfico 02 – Pontuação do G2 por sexo (*feedback* visual junto com verbal)



Fonte: autoria própria

Na comparação entre os grupos G1 e G2, foi encontrada uma diferença significativa ao nível de valor-P de 0,002%, ou seja, muito menor que 1 ($p < 0,01$), sendo a diferença de média de pontos de 231,25 a mais para o grupo G2 (Tabela 01).

Tabela 01 – Comparação entre os diferentes tipos de *feedback*

	<i>Coefficientes</i>	<i>Erro padrão</i>	<i>valor-P</i>
Interseção	402,92	29,96	0,00 ***
Tipo de feedback	-231,25	42,37	0,002***

*** Coeficiente estatisticamente significativo ao nível de $p < 0,01$.

Fonte: autoria própria

Foi realizada também uma análise dos 240 saques, ou seja, todos os dez saques realizados por cada um dos 24 alunos observados (Tabela 02).

Depreende-se da Tabela 02 que a pontuação média daqueles que receberam o *feedback* visual e verbal é 22,25 pontos superior à daqueles que receberam apenas as instruções verbais. E também que as mulheres fazem em média aproximadamente 5,08 pontos a menos que os homens, sendo essa diferença estatisticamente significativa, em um nível de 5%, onde $p < 0,05$.

Além disso, notou-se que o segundo saque, assinalado pela variável Saque_2, teve pontuação em média 10,4 pontos maior que o primeiro saque. As pontuações do 9º e do 10º saques são também, em termos estatísticos, significativamente superiores, em média, à do primeiro, demonstrado pelos coeficientes 11,67 e 9,38, respectivamente (Tabela 02).

Os resultados para as variáveis de cada lançamento são mais altos nos de *feedback* verbal/visual, sempre positivos e acima de 10 a maioria, sendo que o sétimo saque é em geral quase igual ao primeiro em pontuação. Já no *feedback* verbal, os saques 3,4 e 5 tem valor abaixo do primeiro, e bem mais baixo se comparados com aqueles que receberam *feedback* verbal/visual (18,91 e 31,59 respectivamente), (Tabela 02).

Tabela 02 - Modelo de regressão linear com estimativa dos coeficientes das variáveis mais relevantes levantadas.

Variável dependente: Pontos				
	Coeficiente	Erro Padrão	razão-t	p-valor
Constante	14,12	4,17	3,39	0,008 ***
Saque_2	10,41	5,39	1,93	0,05 **
Saque_3	5	5,39	0,93	0,35
Saque_4	4,79	5,39	0,90	0,37
Saque_5	3,95	5,39	0,73	0,46
Saque_6	4,79	5,39	0,89	0,37
Saque_7	4,16	5,39	0,77	0,44
Saque_8	6,66	5,39	1,24	0,22
Saque_9	11,66	5,39	2,17	0,03 **
Saque_10	9,37	5,39	1,74	0,08
Feedback	22,25	2,41	9,24	<0,001 ***
Sexo	-5,08	2,41	-2,1115	0,03 **

**Coeficiente estatisticamente significativo ao nível de $p < 0,05$.

***Coeficiente estatisticamente significativo ao nível de $p < 0,01$.

Fonte: autoria própria

4 DISCUSSÃO

Esse estudo teve como objetivo comparar a eficiência do *feedback* verbal e do *feedback* visual junto com verbal na aprendizagem de uma habilidade motora em escolares, os resultados gerais, mostraram que quanto a aprendizagem da habilidade motora, os alunos que receberam o *feedback* visual/verbal apresentaram melhor pontuação do que os alunos que obtiveram apenas o *feedback* verbal.

Os resultados corroboram com os encontrados no estudo de Sá e Vargas (2011) e de Vidoni e Boyd (2008), onde os indivíduos que receberam o *feedback* visual junto com o verbal, também obtiveram resultados superiores aos que receberam apenas o *feedback* verbal, porém, não corroboram com a pesquisa de Silva et. al. (2009), onde o *feedback* visual não apresentou influência estatisticamente significativa no teste de força máxima isométrica pela dinamometria manual.

No presente estudo, quanto a comparação por sexo, onde a diferença encontrada foi estatisticamente significativa, pode-se considerar alguns fatores, tais como: diferença de força entre meninas e meninos; inatividade por parte do público

feminino e/ou a falta de interesse das meninas pela atividade, porém, esses não eram o foco deste estudo e não foram avaliados.

Também é de se questionar a razão da disparidade entre os saques intermediários, juntamente com o primeiro, em relação ao 2º, 9º e 10º saques. Com a obtenção de um maior número de dados será possível estudar em maior profundidade as razões do que aqui se observou. Variáveis como o aprendizado adquirido durante a prática dos saques, um maior nível de relaxamento ou euforia após o acerto do segundo saque, ou outros aspectos psicológicos e motores, podem se mostrar variáveis importantes para obtenção de uma resposta, e portanto devem ser consideradas e observadas em pesquisas futuras.

Uma limitação do estudo, foi a escassez de pesquisas quanto a comparação entre as diferentes formas de *feedback* realizados na aprendizagem motora.

De acordo com Schmidt (2001), a forma de *feedback* é importante na aprendizagem motora, pois com essa informação o aprendiz passa a ter condições de estabelecer relações entre os comandos verbais ou visuais e a resposta que leva à realização do movimento correto.

Dessa forma, os resultados obtidos nesse estudo sugerem que novas pesquisas sejam realizadas com o uso do *feedback* visual do próprio indivíduo, pois assim, o mesmo passa a ter uma combinação do seu *feedback* intrínseco com o extrínseco, tendo o presente estudo encontrado uma eficácia na transição da percepção e execução na aprendizagem da habilidade motora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que o *feedback* visual do próprio indivíduo, junto com o *feedback* verbal orientado pelo professor na aprendizagem de uma habilidade motora, proporciona maior aprendizagem em relação à apenas o *feedback* verbal, porém, outros estudos devem ser realizados enfatizando esse tipo de comparação, já que uma das limitações desse estudo, foi exatamente a escassez quanto a essa comparação entre *feedback*.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 21 jan. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros nacionais curriculares.** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 1998.

CHIVIACOWSKY, S. et al. Aprendizagem motora em crianças: “feedback” após boas tentativas melhora a aprendizagem?. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.21, n.2, p.157-65, abr./jun. 2007.

CORREA, U. C.; PEROTTI, A.; PELLEGRINI, A. M. Tendências dos estudos de aprendizagem e desenvolvimento motor na literatura brasileira em Educação Física. **Rev. Motriz**, v. 1, n. 2, p. 92-101, dez, 1995.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor** bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

HOLDERBAUM, G.G.; GUIMARÃES, A.C.S.; PETERSEN, R.D.S. The use of augmented visual feedback on the learning of the recovering phase of pedaling. **Brazilian Journal of Motor Behavior**, Rio Claro, v.4, n.1, p.1-7, 2009.

KAEFER, A. **Frequência auto-controlada de conhecimento de resultados e traço de personalidade na aprendizagem de uma habilidade motora seqüencial.** 2009. 53p. Dissertação de pós-graduação - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

MAGILL, R.A. **Aprendizagem Motora: Conceitos e Aplicações.** 5. Ed. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

MENEZES, P. deG. **Efeito do feedback normativo e foco de atenção na aprendizagem do saque por baixo do Voleibol.** 2014. 144P. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

NUNES, M.E.S. et al. Construção e validação de um instrumento de análise qualitativa do arremesso (lance-livre) do basquetebol. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.18 n.4, p.627-635, out./dez. 2012.

SCHMIDT, R.A.; WRISBERG, C.A.; **Aprendizagem e performance motora:** uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TANI, G. A. et al. Aprendizagem motora: tendências, perspectivas e aplicações. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v.18, p.55-72, ago. 2004.

TERTULIANO, I.W. et al. Estrutura de prática e frequência de “feedback” extrínseco

na aprendizagem de habilidades motoras. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.22, n.2, p.103-18, abr./jun. 2008.

TONELLO, M. G. M.; PELLEGRINI, A. M. A utilização da demonstração para a aprendizagem de habilidades motoras em aulas de Educação Física. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 107-114, jul./dez. 1998.

TZETZIS, G. et al. The effect of different feedback models on acquisition and retention of technique in basketball. **Journal of Human Movement Studies**, New York, v. 37, p. 163-181, 1999.

UGRINOWITSCH, H. et al. Efeitos de faixas de amplitude de CP na aprendizagem do saque tipo tênis do voleibol. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.17, n.1, p.82-92, jan./mar. 2011.

UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R.N.; Contribuições da Aprendizagem Motora: a prática na intervenção em Educação Física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.25, p.25-35, dez. 2011.

UGRUNOWITSCH, H. et al. Freqüência de *feedback* como um fator de incerteza no processo adaptativo em aprendizagem motora. **R. Bras. Ci. e Mov.**, Brasília, v. 11, n. 2, p.41-47, jun., 2003.

VARGAS, R.N.S.R. Feedback Extrínseco na Performance Técnica do Futsal. **Revista da Graduação**, v. 4, n. 1, p. 32-53, 2011.

WILLIAMS, A. M.; HODGES, N.J. Practice, instruction and skill acquisition in soccer: Challenging tradition. **Journal of Sports Sciences**, London, v.23, n.6, p.637-50, June 2005.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna, 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

ANEXO I

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

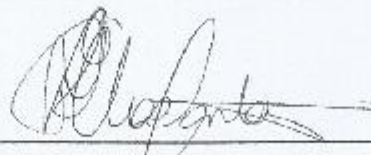
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Fernanda Alvarenga Barbosa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 29 de 02 de 2016.



Prof. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas



ANEXO II

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Fernanda Alvarenga Barbosa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de junho de 2016.



Fernanda Alvarenga Barbosa



ANEXO III

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Fernanda Alvarenga Barbosa RA: 21373442 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Comparação de diferentes tipos de feedback extrínseco: verbal e visual/verbal no dia 14/10/20 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Fernanda Alvarenga Barbosa

Fernanda Alvarenga Barbosa

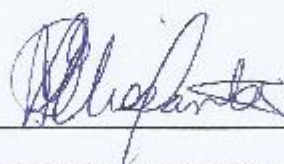


ANEXO IV

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Renata Aparecida Elias Dantas venho por meio desta, como orientadora do trabalho : Comparação de diferentes tipos de *feedback* extrínseco: verbal e visual/verbal, autorizar sua apresentação no dia 14/06/2016.

Sem mais a acrescentar,



Prof. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas

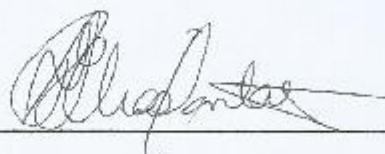


ANEXO V

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, Comparação de diferentes tipos de *feedback* extrínseco: verbal e visual/verbal do aluno (a) Fernanda Alvarenga Barbosa autorizar sua apresentação no dia 20 /06/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Prof. Dra. Renata Aparecida Elias Dantas



ANEXO VI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: COMPARAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE DOIS TIPOS DE FEEDBACK EXTRÍNSECO: VISUAL E VISUAL/VERBAL

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 50998515.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.357.034

Apresentação do Projeto:

Resumo do projeto

- tipo de estudo: "Trata-se de uma pesquisa longitudinal mista de caráter exploratório."
- descrição dos participantes: A amostra será constituída por 30 indivíduos entre 13 a 14 anos de idade, de ambos os sexos, do Ensino Fundamental II, de uma escola particular de Brasília.
- tipo de instituição onde será realizado o estudo: Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, escola particular de Brasília.
- procedimentos com os participantes: "Serão realizadas cinco aulas, sendo as duas primeiras de pré-teste, o professor apresentará aos alunos o saque por cima do voleibol, através de uma demonstração, logo em seguida os alunos começarão a praticar para a aprendizagem da habilidade. Na terceira e na quarta aula (uma semana após o pré-teste) será aplicado o teste de aquisição, onde os indivíduos serão divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais, um que receberá o feedback verbal (G1), e o outro que receberá o feedback visual junto com o verbal (G2), que serão filmados, para que o mesmo se veja realizando o movimento, a partir desse vídeo o professor irá orientá-lo para que uma melhor execução possa ser realizada. O vídeo será visto pelo aluno junto com o professor e logo após a análise, o aluno apagará o seu vídeo. Cada aluno realizará 30 tentativas e a cada 3, obterá o feedback do professor. O tempo entre a tentativa e o

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br